

415

A INFLUÊNCIA DE DIFERENTES PROCEDIMENTOS DE NORMALIZAÇÃO DE SINAIS ELETROMIOGRÁFICOS NA DEFINIÇÃO DE PERÍODOS DE ATIVAÇÃO MUSCULAR.*Carina Helena Wasem Fraga, Cláudia Tarragô Candotti, Antonio Carlos Stringhini Guimaraes (orient.)*

(Departamento de Educação Física, Escola de Educação Física, UFRGS).

A normalização de sinais eletromiográficos (EMG) viabiliza comparações entre sujeitos, dias, músculos ou estudos. Objetivo: verificar a influência de três diferentes procedimentos de normalização dos sinais EMG nos períodos de ativação muscular da pedalada de ciclistas e triatletas. Os procedimentos estudados foram: (a) contração voluntária máxima (CVM); (b) pico e (c) média do sinal EMG. Material e Métodos: quatro ciclistas e três triatletas foram submetidos a um protocolo realizado em dois dias: no primeiro dia, foi realizado um teste ergométrico para determinação do segundo limiar ventilatório; e no segundo dia um teste em que o atleta deveria pedalar na carga correspondente ao segundo limiar ventilatório. Foram registrados sinais EMG dos músculos reto femoral, vasto lateral e bíceps femoral, e determinados, através de cinematria, os ângulos do pé de vela e do pedal em relação ao pé de vela. Foram aplicados dois critérios de definição dos períodos de ativação: (a) percentual arbitrário de 10% do valor RMS e (b) média acrescida de três desvios-padrões do sinal RMS registrado durante o repouso. Resultados e Discussão: quando os valores utilizados como referência para o critério de ativação foram normalizados, não foram encontradas diferenças nos períodos de ativação muscular, independente do procedimento de normalização adotado. Sem a adequada normalização destes procedimentos, no entanto, foram observadas diferenças nos períodos de ativação muscular. Considerações Finais: os resultados obtidos sugerem que tomadas as devidas precauções com a normalização, a escolha do procedimento não interfere nos resultados. (PIBIC/CNPq-UFRGS).